

QUESITOS MÉDICOS – BPC/LOAS

(análise da deficiência)

DADOS DO PERICIANDO	
NOME:	
IDADE:	
CID:	F84.4 – Transtorno com Hipercinesia Associada a Retardo Mental e a Movimentos Estereotipados

INFORMAÇÕES PREAMBULARES

Este caso envolve um pedido de concessão de Benefício Assistencial à Pessoa com Deficiência (BPC) para um indivíduo diagnosticado com **Transtorno com Hipercinesia Associada a Retardo Mental e a Movimentos Estereotipados (CID F84.4)**. A perícia médica deve avaliar a presença de deficiência com base na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), conforme estabelecido pela PORTARIA CONJUNTA MDS/INSS nº 2, de 30 de março de 2015.

OBJETIVO DA PERÍCIA

Avaliar a existência de deficiência na pessoa, considerando os componentes e domínios baseados na CIF, os efeitos do transtorno com hipercinesia, os tratamentos adotados, e as barreiras para a participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

TÓPICOS PERICIAIS A SEREM ELUCIDADOS

1. Funções do Corpo, com ênfase nas Funções Mentais, Funções Sensoriais Adicionais e Dor, Funções da Voz e da Fala, e Funções Neuromusculoesqueléticas e Relacionadas ao Movimento.
2. Estruturas do Corpo, especialmente as relacionadas ao sistema nervoso central.
3. Atividades e Participação, incluindo aprendizagem, comunicação, mobilidade e cuidado pessoal.
4. Prognóstico das alterações observadas em Funções e Estruturas do Corpo.
5. Documentos médicos apresentados e necessidade de outros exames ou relatórios.

QUESITOS PARA A PERÍCIA MÉDICA

1. Funções do Corpo:

- o a. Quais são os impactos do transtorno com hipercinesia nas Funções Mentais do(a) periciando(a), incluindo habilidades cognitivas, capacidade de aprendizagem, controle comportamental, interação social, e comunicação verbal e não verbal?
- o b. As limitações nas Funções Mentais e nas Funções Neuromusculoesqueléticas afetam de forma significativa a capacidade do(a) periciando(a) de realizar atividades diárias, seguir rotinas, interagir com outras pessoas e se comunicar de maneira eficaz? Essas limitações são permanentes ou podem melhorar com tratamento?
- o c. A hipercinesia e os movimentos estereotipados comprometem a segurança física do(a) periciando(a), impedindo-o(a) de realizar tarefas simples de forma independente?

2. Estruturas do Corpo:

- o a. Existem alterações nas Estruturas do Corpo relacionadas ao sistema nervoso central que agravem as limitações funcionais do(a) periciando(a)? Como essas alterações impactam o desenvolvimento geral e as habilidades motoras?
- o b. Essas alterações estruturais causam maiores restrições e limitações ao(à) periciando(a) do que aquelas observadas apenas nas Funções do Corpo?

3. Atividades e Participação:

- o a. As limitações nas Funções do Corpo impactam a capacidade do(a) periciando(a) de realizar atividades cotidianas como aprendizagem, mobilidade, comunicação e cuidado pessoal? Essas limitações interferem no desenvolvimento adequado e na inclusão social do(a) periciando(a) em comparação com outras pessoas da mesma faixa etária?
- o b. O comprometimento comportamental e motor decorrente do transtorno com hipercinesia interfere na capacidade do(a) periciando(a) de participar plenamente em atividades educacionais, sociais e recreativas, dificultando sua inclusão em igualdade de condições com as demais pessoas?

4. Prognóstico e Possibilidade de Tratamento:

- o a. As alterações nas Funções e/ou Estruturas do Corpo do(a) periciando(a) configuram um prognóstico desfavorável, considerando a evolução do transtorno com hipercinesia e a eficácia dos tratamentos disponíveis?
- o b. Existe a possibilidade dessas alterações serem resolvidas ou mitigadas em menos de dois anos, levando em consideração as barreiras sociais, o tempo pregresso do quadro clínico e as possibilidades de acesso ao tratamento adequado?

5. Documentação Médica:

- o a. Quais documentos médicos foram apresentados para comprovar a condição de saúde do(a) periciando(a), especificamente em relação ao transtorno com hipercinesia e suas complicações?
- o b. Esses documentos são suficientes para uma avaliação completa, ou há necessidade de exames adicionais ou de um relatório médico mais detalhado?

6. Incapacidade Laborativa:

- o a. Embora a incapacidade laborativa não seja requisito para o reconhecimento da deficiência, no caso específico do(a) periciando(a), existe incapacidade em realizar atividades típicas de sua faixa etária? Se sim, essa incapacidade está diretamente relacionada ao transtorno com hipercinesia e suas complicações, e, em razão disso, pode-se considerar que o(a) periciando(a) possui uma deficiência?